

ID	3371
Unidade Curricular	Integração Social e Reabilitação
Regente	Ana Cristina Guerreiro Espadinha
Objectivos	Os estudantes serão capazes de: (a) Desenvolver a capacidade de análise e de interpretação do processo de inclusão/integração social, das suas condicionantes e tendências de evolução, das populações em risco ou em situação de exclusão no que respeita às pessoas com deficiência; (b) Identificar fatores caracterizadores dos principais modelos de estudo da diferença/diversidade humana; (c) Identificar atitudes e fatores facilitadores da autonomia, da cidadania e da autodeterminação das pessoas em situação de exclusão no que respeita às pessoas com deficiência; (d) Identificar atitudes discriminatórias e outros fatores de exclusão e limitadores da igualdade da sua participação social.
Conteúdos Programáticos em Syllabus	Para alcançarem os objetivos de aprendizagem serão ministrados os seguintes conteúdos: (a) Evolução do conceito de igualdade de oportunidades, e os principais normativos internacionais produzidos por entidades como a Organização das Nações Unidas; (b) Perspetiva histórica e aplicação na prática do psicomotricista entre os diferentes modelos de análise da deficiência, incluindo a Classificação Internacional da Funcionalidade da Organização Mundial de Saúde; (c) Evolução do atendimento no contexto educativo das necessidades educativas especiais: Educação Especial e Educação Inclusiva; (d) Fatores facilitadores e barreiras à participação social, como as atitudes e a acessibilidade, o empowerment e autorrepresentação; (e) Políticas nacionais de reabilitação em diferentes âmbitos, nomeadamente, ação social, saúde mental, envelhecimento, acessibilidade, trabalho e formação profissional.

A UC, semestral com 7 ECTS, está organizada em aulas teóricas (2 ECTS), teórico-práticas (4 ECTS) e trabalho de campo (1 ECTS). A partir dos conteúdos expostos nas aulas teóricas serão fornecidos “textos” e “fichas” de trabalho aos estudantes, os quais constituirão a base das dinamizações temáticas das aulas teórico-práticas. Visitas de estudo a Instituições de tipo diverso, tais como serviços hospitalares, núcleos de ensino especial, etc., constituem o trabalho de campo desta UC.

Avaliação

Pretende-se, assim, um permanente confronto entre modelos teóricos e análise prática efetuada através das visitas realizadas e documentos que relatam o trabalho que se vem desenvolvendo nas instituições em Portugal. Tal modelo implica uma elevada assiduidade e participação dos estudantes e a constituição, nas aulas teórico-práticas e práticas, de pequenos grupos de trabalho.

Avaliação:

Teste 40%; Trabalho escrito 40%; relatório visitas 20%

Bibliografia

Moniz Pereira, L., Simões, C. e Espadinha, C. (2005). Atitudes face à diferença. Cruz Quebrada: Edições FMH.

Moniz Pereira, L., Simões, C. e Espadinha, C. (2011). Temas de Integração Social e Reabilitação. Cruz Quebrada: Edições FMH.

Organização das Nações Unidas (1993). Normas sobre Igualdade de Oportunidades para Pessoas com Deficiência. Lisboa: SNR.

Organização das Nações Unidas (1983). Programa Mundial de Acção relativo às Pessoas Deficientes. Lisboa: SNR.

Organização Mundial de Saúde (2001). CIF: Classificação Internacional da funcionalidade, incapacidade e saúde. (Tradução de Amélia Leitão da Direcção-Geral de Saúde, 2004).

Artigos da Revista *Disability and Society*.